



## A SAÚDE FÍSICA E MENTAL DO PROFISSIONAL MÉDICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Mariana Evangelista Gracino<sup>1</sup>, Ana Laura Lima Zitta<sup>2</sup>, Ely Mitie Massuda<sup>3</sup>, Otavio Celeste Mangili<sup>4</sup>

**RESUMO:** Este estudo tem por objetivo identificar as doenças físicas e mentais que acometem a saúde dos médicos. Esses profissionais se dedicam ao cuidado dos seus pacientes, mas, muitas vezes, não zelam por sua própria saúde. Soma-se a essa realidade, fatores inerentes ao exercício da profissão ao se deparar com frequentes situações de tensão. Por sua vez, a evolução do mercado de trabalho da medicina na atualidade acaba por contribuir para o comprometimento da saúde dos médicos. A relevância desta revisão reside no fato de que, apesar da repercussão do adoecimento destes profissionais no atendimento da população em geral, são escassos os estudos a respeito desta temática. A metodologia utilizada será a revisão sistemática, apoiada no método PRISMA, de artigos científicos em inglês, português e espanhol, datados de 2005 a 2015, nas bases de dados eletrônicas: BVS (LILACS, Scielo, Medline, PubMed, Cochrane), MedScape e UpToDate, utilizando-se descritores a serem elencados conforme os critérios de cada base. Os dados quantitativos coletados serão analisados por meio da estatística descritiva. Em termos qualitativos, será realizada a análise por conteúdo. Espera-se evidenciar as doenças que acometem mais frequentemente este profissional no Brasil e em outros países na literatura nacional e internacional assim como fornecer subsídios para a elaboração de proposições que visem a melhora da qualidade de vida dos médicos, acarretando maior eficiência em seu exercício profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doenças do trabalho; Doenças relacionadas ao trabalho; Profissão médica; Qualidade de vida.

### 1 INTRODUÇÃO

O perfil sociodemográfico dos médicos brasileiros sofreu alterações ao longo dos anos, pois o número de profissionais tem aumentado e, a partir de 2010, a taxa de crescimento do número de médicos ultrapassou a da população em geral. Sobretudo, destaca-se o alargamento da entrada de mulheres na profissão desde o ano 2000. Completando este panorama, evidencia-se o predomínio de homens médicos em atividade na terceira idade enquanto há mais mulheres em idades mais jovens (CFM/CREMESP, 2013).

Segundo Nogueira-Martins (2003), as modificações no mercado de trabalho da medicina na atualidade, como novas tecnologias diagnósticas e terapêuticas, a influência da indústria farmacêutica, a comercialização dos serviços médicos ocasionou consequências na profissão médica, como perda da autonomia, diminuição da remuneração, mudanças no estilo de vida, o prejuízo na saúde do médico e mudanças no seu comportamento ético. Associado a isto, a mídia tem distorcido a imagem social deste profissional ao divulgar os erros médicos com enfoque sensacionalista e ao supervalorizar os recursos tecnológicos, gerando impacto no exercício da profissão.

Conforme estudo conduzido pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo - CREMESP (2007) evidenciou-se que a carga horária média de trabalho dos médicos brasileiros é de 52 horas semanais distribuídas, em média, em três empregos, sendo que um terço destes supera esta carga horária. Em decorrência, a porcentagem de médicos com níveis de estresse acima do normal chega a 28% (FIRTH-COZENS, 2003).

É importante destacar as repercussões na gestão financeira do sistema de saúde público e privado decorrentes do absenteísmo por doenças, desmotivação, acidentes de trabalho e até mesmo rejeição ao trabalho (JUNKES, 2010).

A literatura destaca como principais manifestações do sofrimento emocional dos médicos a alta ocorrência de transtornos ansiosos e depressivos, o elevado índice de suicídio, a dependência química e disfunções profissionais como a frieza e a criação de uma barreira emocional ao se relacionar com os pacientes e também a negação de suas vulnerabilidades pessoais (SILVA, 2011).

Dentre as possíveis consequências deste esgotamento profissional podem ser sugeridos o comprometimento da relação médico-paciente manifestada pela insensibilidade do médico, os erros técnicos, o prejuízo na vida pessoal, o aparecimento de doenças do trabalho e relacionadas ao trabalho, principalmente de ordem psicológica (SOBRINHO et al, 2006).

Nesse cenário, pergunta-se: todas as especialidades médicas estão expostas a fatores estressantes, entretanto, pode-se afirmar que há prevalência em alguma delas? E quais as principais patologias relatadas? Em qual intensidade a eficácia do exercício da profissão é prejudicada?

<sup>1</sup> Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR



Nos tempos modernos, principalmente após a Segunda Guerra Mundial, a busca pela definição da qualidade de vida passou a englobar, além do impacto da aquisição de bens materiais, aspectos como os avanços nas áreas de saúde, educação e economia (NOGUEIRA-MARTINS, 2010). Atualmente, há muitos estudos analisando a qualidade de vida em diversas áreas profissionais, entretanto, há poucos dados a respeito da interferência da vida profissional na saúde física e emocional do médico (CALUMBI, 2010).

Diante do exposto, serão analisadas as publicações sobre o tema a fim de sistematizar as informações sobre a saúde do profissional da medicina, pois conforme Lourenção et al (2010), o exercício desta profissão é marcado pela exposição emocional a situações frustrantes e estressantes, que são pacientes terminais, mortes, agressividade, pacientes não adeptos aos tratamentos, pacientes queixosos, dentre outros fatores impactantes.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

Este projeto de pesquisa será realizado na forma de uma revisão sistemática de literatura, baseada no método PRISMA, sobre a saúde dos médicos de todas as especialidades, utilizando todos os tipos de estudos encontrados sob a forma de artigo científico datados de 2005 a 2015. Serão analisadas as bases de dados eletrônicas: BVS (LILACS, Scielo, Medline, PubMed, Cochrane), MedScape e UpToDate, restringindo à análise dos artigos em Inglês, Português e Espanhol.

O trabalho será realizado por meio de uma síntese de evidências, interpretando criticamente todas as pesquisas de relevância disponíveis a respeito da saúde dos profissionais médicos. O método PRISMA, apesar de ser fundamentado para os estudos clínicos randomizados, será utilizado por meio de adaptações para a abrangência de todos os tipos de estudos a respeito do tema escolhido.

Os passos incluídos na metodologia, segundo o PRISMA, serão: elaboração da introdução, protocolo e registro, definição dos critérios de elegibilidade, fonte de informação, busca, seleção dos estudos, coleta de dados, organização dos dados coletados, síntese dos resultados, características dos estudos, sumários da evidência, limitações, conclusões, elaboração do resumo estruturado.

Para a determinação da amostra, os critérios de inclusão consistirão em: trabalhos publicações abrangendo o período de 2000 a 2015; periódicos nacionais e internacionais; publicações em português, inglês e espanhol; publicações obtidas na íntegra. Portanto, aqueles estudos que não atenderem tais critérios supracitados, serão automaticamente excluídos da pesquisa.

Os artigos científicos selecionados passarão por análise considerando as seguintes categorias: a) ano, b) base de dados; c) nome da revista de publicação; d) tipo de pesquisa; e) tipos de doenças; f) incidência das doenças; g) especialidades; e h) idioma de publicação. A análise dos resultados será efetuada por meio da estatística descritiva e inferencial utilizando-se o software estatístico Statistical Package for Social Science for Windows (SPSS), versão 18. A análise qualitativa será realizada pela análise de conteúdo.

Após a consecução das etapas, segue-se a elaboração e redação final e submissão do artigo à revista classificada no Qualis Capes.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultados da presente pesquisa, espera-se identificar as principais patologias que acometem o profissional médico, segundo as especialidades, elencadas na literatura disponível. Além disso, por meio dessa pesquisa, pretende-se desenvolver um artigo científico a ser submetido em revista científica elencada no ranking Qualis da Capes e em eventos científicos local ou regional.

## REFERÊNCIAS

CALUMBI, R. A., AMORIN, J. A., MACIEL, C. M. C., DAMASIO FILHO, O., TELES, A. J. F. Avaliação da qualidade de vida dos anesthesiologistas da cidade do Recife. **Rev. Bras. Anesthesiol.**, Campinas, v. 60, n. 1, p. 42-51, 2010. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-70942010000100005](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-70942010000100005) Access on 06 Aug. 2015.

CFM/CREMESP – CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Demografia Médica no Brasil. Cenários e indicadores de distribuição. 2013. v. 2. Available from: [http://portal.cfm.org.br/images/stories/pdf/demografiamedicanobrasil\\_vol2.pdf](http://portal.cfm.org.br/images/stories/pdf/demografiamedicanobrasil_vol2.pdf) Access on 06 Aug 2015.

CREMESP. Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo. O trabalho médico no estado de São Paulo. 2007. Available from: [https://www.cremesp.org.br/library/modulos/centro\\_de\\_dados/arquivos/mercado\\_de\\_trabalho.pdf](https://www.cremesp.org.br/library/modulos/centro_de_dados/arquivos/mercado_de_trabalho.pdf). Access on 06 Aug 2015.



FIRTH-COZENS J. Doctors, their wellbeing and their stress: It's time to be protective about stress and prevent it (editorials). **Brit Med J**, p.326: 670, 2003.

JUNKES, M., PESSOA, V. F. Gasto financeiro ocasionado pelos atestados médicos de profissionais da saúde em hospitais públicos no Estado de Rondônia, Brasil. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 18, n. 3, p. 406-412, 2010. Available from [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n3/pt\\_16.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n3/pt_16.pdf) Access on 06 Aug. 2015.

LIBERATI, A., ALTMAN, D.G., TETZLAFF, J. MULROW, C., PETER C. GOTZSCHE, P. G., IOANNIDIS, J. P. A., CLARKE, M., DEVEREAUX, KLEIJNEN, J., MOHER, D. The PRISMA Statement for Reporting Systematic Reviews and Meta-Analyses of Studies That Evaluate Health Care Interventions: Explanation and Elaboration. **BMJ**. Available from <http://www.bmj.com/content/339/bmj.b2700.full.pdf+html> Access on 06 Aug. 2015.

LOURENÇÃO, L. G., MOSCARDINI, A.C, Soler, Z.A.S.G. Saúde e qualidade de vida de médicos residentes. **Rev Assoc Med Bras**, São Paulo, v. 56, n. 1, p. 81-91, 2010. Available from [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-42302010000100021](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302010000100021) Access on 06 Aug. 2015.

NASCIMENTO SOBRINHO, C. L., CARVALHO, F. M., BONFIM, C. A. S., FERREIRA, I. S. Condições de trabalho e saúde dos médicos em Salvador, Brasil. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, São Paulo, v. 52, n. 2, p. 97-102, 2006. Available from <http://www.scielo.br/pdf/ramb/v52n2/a19v52n2.pdf> Access on 06 Aug. 2015.

Nogueira-Martins L. A. Qualidade de vida dos médicos residentes: revisão de estudos brasileiros. **Cadernos ABEM**. v. 6, p.12-18, 2010. Available from [http://www.researchgate.net/publication/235434070\\_Qualidade\\_de\\_Vida\\_dos\\_Mdicos\\_Residentes\\_Reviso\\_de\\_Estudos\\_Brasileiros](http://www.researchgate.net/publication/235434070_Qualidade_de_Vida_dos_Mdicos_Residentes_Reviso_de_Estudos_Brasileiros) Access on 06 Aug. 2015.

SILVA, G.C. C. da S., SOUZA, E. G. de, MARTINS, L. A. N., BYUIS, R. C., SANTOS, A. A. S. D. dos, KOCCH, H. A. A importância do apoio psicológico ao médico residente e especializando em radiologia e diagnóstico por imagem. **Radiol Bras**, São Paulo, v. 44, n. 2, p. 81-84, Apr. 2011. Available from [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-39842011000200006&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-39842011000200006&script=sci_arttext) Access on 06 Aug. 2015.